

Anais do IV Congresso Internacional de Educação e Inovação da Unimontes · 23, 24 e 25 de setembro de 2026

"OS ALIENÍGENAS TÊM CAMINHADO ENTRE NÓS": O BÁRBARO, O IMIGRANTE E A DESUMANIZAÇÃO DO OUTRO NOS DISCURSOS SOBRE A "QUEDA DE ROMA" E A "DECADÊNCIA MORAL" NOS ESTADOS UNIDOS

JOÃO LUCCA CARDOSO ROCHA[1], *joaolucca061@gmail.com*
HELENA AMÁLIA PAPA[2], *helena.papa@unimontes.br*

[1] Graduando em História, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Bolsista IC-Fapemig (APQ-08616-25). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Antiguidades Mediterrânicas (GEPAM/Unimontes) e do LADIP/LEPHAMA/UEMG/Fapemig.
[2] Professora Doutora de História Antiga do Depto. de História/ PPGH, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Introdução: A desumanização do estrangeiro é uma prática presente em inúmeros discursos que atravessam o tempo. Durante a Antiguidade Tardia, Amiano Marcelino (325/330-391 EC) escreveu sobre os povos considerados "bárbaros", em especial os godos, que compartilharam fronteiras com o Império Romano e interagiram com os romanos em um complexo sistema de relações, marcado tanto pela cooperação quanto pelos conflitos. Entretanto, testemunhando um período em que os bárbaros já faziam parte da sociedade romana, Amiano, ainda que muitas vezes inconscientemente, reproduziu em seu discurso elementos que contribuíram para inferiorizar esses povos. Outro autor tardo-antigo que também utilizou esse recurso, mas de maneira mais direta, é Claudiano (370-404 EC), que, em seu poema dedicado a narrar os conflitos entre os godos e o Império Romano, não poupou palavras de cunho negativo ao se referir aos "bárbaros", culpabilizando-os pela "queda de Roma", conforme demarcação historiográfica. Ao trazer essa prática para o presente, em um contexto semelhante de contato, troca cultural e interação entre dois povos distintos, é possível traçar um paralelo entre a relação dos romanos com os bárbaros e a dos estadunidenses com os imigrantes. O atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (2025-), principalmente em seu segundo mandato, manteve sua postura hostil em relação aos estrangeiros presentes em território nacional e, como estratégia de comunicação e apelo midiático, a Casa Branca lançou um site em domínio oficial que prometia revelar um segredo capaz de mudar a vida nos Estados Unidos e do mundo: a verdade sobre a existência de alienígenas (Ver Figura 1: Captura de tela: site estadunidense *aliens.gov*). Após gerar grande comoção na mídia internacional, o site *aliens.gov* revelou, na realidade, uma antiga promessa da campanha eleitoral de Trump relacionada ao combate à imigração irregular. Em seu conteúdo, os imigrantes são constantemente associados à figura dos extraterrestres, sendo representados como invasores que precisam ser identificados e deportados, não só pelas organizações governamentais responsáveis pela imigração naquele país (*Immigrations and Customs Enforcement – ICE*), como também pela população estadunidense. Este trabalho busca comparar discursos de desumanização do estrangeiro nesses dois contextos, analisando a construção dos bárbaros, chamados de "raça inferior" por Claudiano, e dos imigrantes, associados a "extraterrestres" no discurso promovido pelo Governo Trump. **Método:** para atingir os objetivos propostos, a pesquisa ocorre por meio da Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin, aliada a uma abordagem qualitativa, a partir de uma análise histórica documental. Como técnica proposta no método, por meio da análise categorial, selecionaram-se as categorias "bárbaro" e "imigrante". Para cada categoria, foi necessário um *corpus* documental, que congregou documentos da Antiguidade e da contemporaneidade. Sobre os autores tardo-antigos, as obras escolhidas foram o poema épico escrito em latim por Claudiano, por volta de 402 EC, *De Bello Gothico*. A obra narra a vitória do general romano Estilicão sobre o rei visigodo Alarico na Batalha de *Pollentia*. Junto ao poema, será utilizada a obra narrativa histórica sobre o Império Romano *Res Gestae*, de Amiano Marcelino, escrita entre 380 e 390 EC, especialmente o livro XXXI, que trata dos hunos, dos godos e da Batalha de Adrianópolis, apresentando importantes descrições da figura do bárbaro e de sua relação com o Império



Romano. Como documentação da contemporaneidade, para a análise comparativa com a situação atual dos Estados Unidos, realizou-se uma análise do site *aliens.gov*, criado pela Casa Branca durante o segundo governo de Donald Trump. **Resultados e Discussão:** os resultados da análise documental indicam que, apesar da distância temporal entre os contextos estudados, os discursos presentes nas fontes analisadas apresentam semelhanças na construção da desumanização do estrangeiro. Em *De Bello Gothico*, Claudiano apresenta os godos por meio de uma linguagem depreciativa, caracterizando-os como uma "raça inferior" e como uma ameaça à estabilidade do Império Romano, o que posteriormente se configurou historiograficamente (Gibbon, 2022 [1776]) como “queda de Roma”. Já em *Res Gestae*, Amiano Marcelino, ainda que de forma indireta, também reproduz estereótipos que associam os bárbaros à violência, à irracionalidade e ao perigo para a ordem romana. Em ambos os casos, observa-se que a figura do estrangeiro é construída em oposição à do romano, contribuindo para legitimar sua exclusão e sua associação aos problemas enfrentados pelo Império. Sobre esse assunto, a discussão historiográfica atual aponta que, segundo Jessica Moraes (2025), já há um movimento de contestação desse estereótipo da figura do "bárbaro", que historicamente carrega consigo preconceitos e associações a características como selvageria, incivilidade, primitivismo, entre outros adjetivos pejorativos, além de desafiar a ideia de que eles teriam sido causa exclusiva da decadência e do colapso do Império Romano. Como também defende Bruna Gonçalves (2010), a interação entre os povos estrangeiros e os romanos contribuiu para o enriquecimento da Antiguidade Tardia, favorecendo a construção de uma nova identidade, na qual os romanos passaram a incorporar novas características nos âmbitos social, cultural e político. Essa perspectiva da historiografia recente contrapõe-se, à interpretação de Peter Heather (2005), que, em *The Fall of the Roman Empire: A New History of Rome and the Barbarians*, reforça o papel dos povos bárbaros no processo de "queda de Roma", enfatizando uma narrativa que os associa à desordem, à violência e à decadência do Império. Dessa forma, os estudos mais recentes buscam revisar essa interpretação, questionando a construção desse estereótipo e destacando a complexidade das relações estabelecidas entre romanos e bárbaros. Assim como os autores tardo-antigos, traçando um paralelo para o presente, a análise do site *aliens.gov* mostra a utilização de uma estratégia discursiva que aproxima os imigrantes da figura do "extraterrestre", explorando o duplo sentido do termo para reforçar sua representação como invasores e potenciais ameaças à segurança dos Estados Unidos. A plataforma utiliza o termo "aliens" para se referir aos imigrantes em situação irregular, disponibilizando um mapa de prisões realizadas pelo ICE (*Immigrations and Customs Enforcement)* e um canal para denúncias da população para captura de “alienígenas” (imigrantes). Ao incentivar denúncias da população e enfatizar as ações de deportações, a plataforma contribui para a construção de uma imagem do imigrante como um estranho, responsável por grande parte dos problemas nacionais. Assim, embora inseridos em contextos históricos distintos, os documentos analisados demonstram discursos de desumanização que reduzem a complexidade do movimento desses grupos e os transformam unicamente em uma ameaça externa, evidenciando estratégias retóricas que utilizam o estrangeiro como instrumento de mobilização política, por meio da construção de um inimigo comum e da legitimação de práticas de exclusão. **Considerações Finais:** por fim, este trabalho buscou demonstrar que a desumanização da figura do estrangeiro constitui uma estratégia discursiva recorrente em diferentes contextos históricos. A comparação entre a representação dos bárbaros na Antiguidade Tardia e o discurso contemporâneo sobre os imigrantes nos Estados Unidos evidencia a permanência de narrativas que associam o "outro" à ameaça e à decadência, revelando como tais construções podem ser mobilizadas para legitimar interesses políticos e processos de exclusão e, por extensão, questionar os próprios pressupostos das identidades que se pretendem civilizadas.

Palavras-chave: Antiguidade Tardia. Bárbaros. Imigração. Discurso.

Agradecimentos:

Os autores agradecem aos organizadores do IV Congresso Internacional de Educação e Inovação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) pela possibilidade de debater e publicizar a pesquisa que vem sendo desenvolvida e à FAPEMIG pelo apoio financeiro, em forma de concessão de bolsa de Iniciação científica.

Referências:

ALIENS.GOV. [Site institucional]. Casa Branca, Governo dos Estados Unidos. Disponível em: https://www.aliens.gov. Acesso em: 02 jun. 2026.

AMIANO MARCELINO. **Res Gestae**. Livro XXXI. Tradução para o inglês de John C. Rolfe. Disponível em: https://www.tertullian.org/fathers/ammianus_31_book31.htm. Acesso em: 1 jun. 2026.

CLAUDIANO. **De Bello Gothico**. Tradução para o inglês de Maurice Platnauer. Disponível em: https://penelope.uchicago.edu/Thayer/E/Roman/Texts/Claudian/De_Bello_Gothico*.html. Acesso em: 1 jun. 2026.

GIBBON, Edward. **História do declínio e queda do Império Romano**. Tradução de Maria Emília Ferros de Moura. 1. ed. digital.Silveira: Bookbuilders/Letras Errantes, 2022. v. 1.

GONÇALVES, Bruna Campos. Bárbaros e romanos na escolha do Imperador no século IV d.C.: os exemplos de Joviano e Valentiniano I em Amiano Marcelino. **Revista Alethéia de Estudos sobre Antiguidade e Medievo**, v. 2, n. 2, p. 1-15, ago./dez. 2010.

HEATHER, Peter. **The Fall of the Roman Empire: A New History of Rome and the Barbarians**. London: Macmillan, 2005.

MORAES, Jéssica C. M. Entre os conflitos e a cooperação: as migrações bárbaras e sua interação com o Império Romano no século IV E.C. **História e Cultura**, Franca, v. 14, n. 1, p. 283–303, jul. 2025.

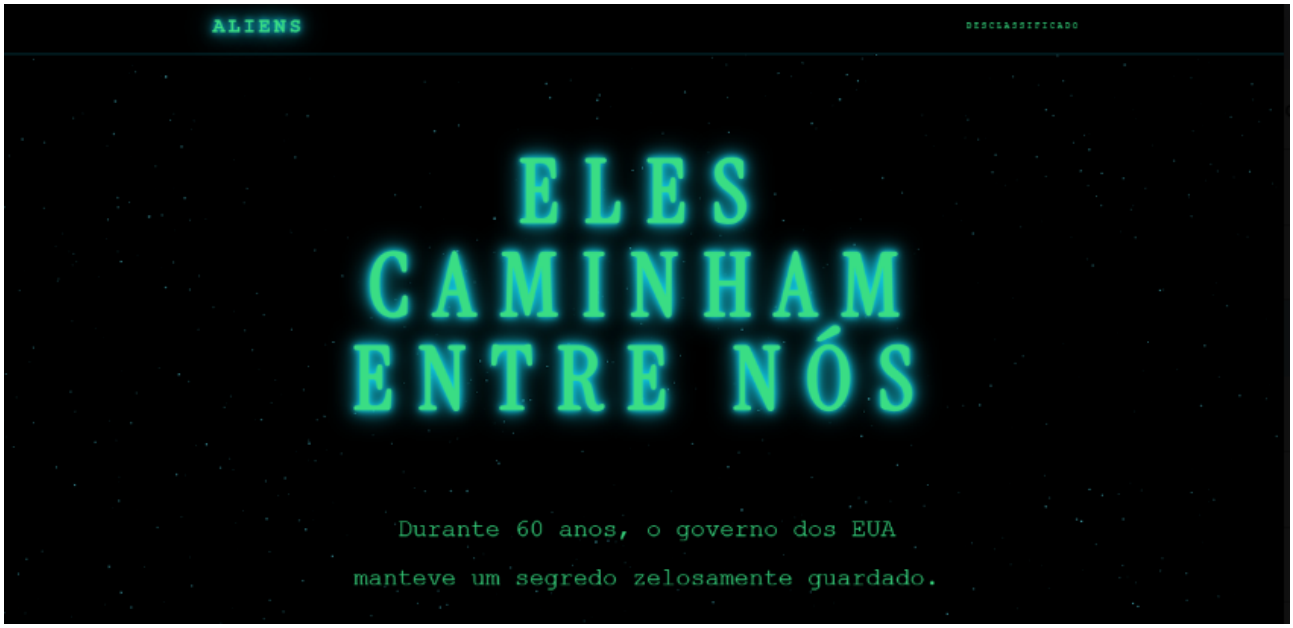


Figura 1. Captura de tela do site estadunidense *aliens.gov* (versão em português obtida por tradução automática do Google)

Fonte: Disponível em: aliens.gov. Acesso em: 02/06/2026